

AÇÃO EMERGENCIAL PARA RECONHECIMENTO DE ÁREAS DE ALTO E MUITO ALTO RISCO A MOVIMENTOS DE MASSA E ENCHENTES

Itararé - São Paulo
Setembro 2016

SP_ITARARE_SR_3_CPRM
Bairro da Vila Esperança - Córrego Lava Pés
UTM 22J 670321 E 7333086 S (SIRGAS 2000)

Descrição: Área sujeita a inundações recorrentes. O setor se encontra nas planícies de inundações do Córrego Lava Pés, numa área de ocupação desordenada no bairro da Vila Esperança, onde se encontram diversas moradias edificadas dentro das áreas de várzea do referido curso d'água. Observou-se no local a falta de mecanismos de escoamento de águas pluviais como bocas de lobo, bocas de leão, etc. Além disso os dispositivos de canalização do curso d'água, quando o mesmo passa sob pontes, estão sub-dimensionados e assoreados por sedimentos, lixo e entulho. Em eventos de chuvas intensas tanto na região de Itararé como na área da cabeceira do referido córrego há ocorrências de inundações que atingem diversas edificações causando danos sociais e econômicos aos munícipes (**Fotos 1, 2, 3, 4 e 5**). Ressalta-se que como predisposto na Lei 12.651 de 25 de maio de 2012 é proibida a ocupação de áreas de proteção permanente (APP), cabendo a municipalidade monitorar todos os rios e áreas adjacentes aos mesmos que nascem ou cortam Itararé afim de evitar riscos tanto de cunho geológico como ambiental. No caso das edificações antigas que se encontram nessas áreas, cabe a municipalidade executar ações estruturais e não estruturais que visem a mitigação dos danos à população.

Tipologia do Processo: Inundação e enchente

Grau de Risco: Alto - R3

Quantidade aproximada de imóveis em risco: 70
Quantidade aproximada de pessoas em risco: 280

Sugestões de Intervenções

- 1) Implantação de um sistema de drenagem eficiente para águas pluviais em toda extensão do município e manutenção eficiente dos mecanismos já existentes;
- 2) Implantação do sistema de alerta para chuvas anômalas, para que os moradores possam ser removidos temporariamente do local com antecedência;
- 3) Monitoramento das Áreas de Proteção Permanente (APP) dos rios e córregos que cortam a cidade para que as mesmas sejam preservadas;
- 4) Coibir a ocupação irregular em áreas potencialmente alagáveis;
- 5) Formação de líderes comunitários para apoiar a Defesa Civil Municipal;
- 6) Palestras visando uma conscientização ambiental e em relação as áreas de risco do município;
- 7) Manutenção periódica das vias, calçadas e dos mecanismos de drenagens existentes.
- 8) Desassorear córregos e rios para que em eventos de chuvas intensas as águas tenham a vazão necessária.
- 9) Na ausência de ações para mitigar e/ou solucionar os problemas do setor, remover os moradores da área de risco.



Legenda



Delimitação do setor risco



Sentido da drenagem



Detalhes nas imagens

EQUIPE TÉCNICA
Deyna Pinho (SUREG-SP)
Tiago Antonelli (SUREG-SP)
Geólogos - Pesquisadores em Geociências